

ARTIGO

DÚVIDAS E CORAGEM

O Brasil entra em 2019 com tudo por resolver: relações internas e externas. Mato Grosso entrará com dúvidas e necessidade de coragem nas questões financeiras e na condução da gestão. Depois do governo Pedro Taques, a gestão está muito confusa. Lembra o período do governo Dante de Oliveira de 1995-2002. Em 1995 ele assumiu devendo 2 em cada 3 reais que arrecadava. Mais ou menos como agora, quando sobram R\$ 1,86 em cada R\$ 100 reais arrecadados.

O governador Mauro Mendes entra numa encruzilhada horrível: discutindo aumentos de impostos para o agronegócio, o principal setor da economia estadual.

Mas existem outras importantes dúvidas a serem enfrentadas. O gasto de pessoal acima do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Leis de categorias de funcionalismo público irreais e causadoras do rombo principal nas contas. Custeio sob fraco controle. Repasse aos poderes incompatíveis com a realidade estadual. Despesas crescentes e fora do controle. Arrecadação crescente mais inferior à arrecadação. Aqui é inevitável comprar o momento atual e o governo de Mauro Mendes, que se inicia com o início de Dante de Oliveira. Claro que os tempos são outros, a realidade é outra. Mas o problema se parece muito.

Em 1995 o governo tinha 10 mil funcionários públicos contratados irregularmente sem concurso mesmo depois da Constituição de 1988. Foram demitidos. Medidas super-amargas para a fraca economia estadual da época, foram adotadas a elevadíssimo custo político. Além das demissões fechou-se o Banco do Estado de Mato Grosso, privatizou-se as Centrais Elétricas, municipalizou-se

O governador Mauro Mendes entra 2019 numa encruzilhada horrível

a Cia. De Saneamento. Fechou-se empresas públicas de habitação, de armazenamento e de apoio da gestão, a famosíssima Codemat. O desgaste político do governador foi imenso. Mas foi também reconhecido. Tanto, que ele foi reeleito em 1998, vencendo dois ícones da política estadual de então, os ex-governadores Júlio Campos e Carlos Bezerra. Recordo-me que essa reforma fiscal pareceu um terremoto num estado de população pequena de 2 milhões 498 mil habitantes e a economia muito fraca. Mato Grosso tinha rebanho bovino de 13 milhões, contra os atuais 30. A soja era a única produção agrícola: 4 milhões de toneladas, contra os atuais 30 milhões. Todos sobreviveram.

Então, encerro este artigo, partindo dessa comparação, com uma constatação: se tiver que reformar, que se reforme no começo da gestão e se mostre resultados a partir de então. Mato Grosso está precisando dessa coragem pra dar as respostas nacionais e mundiais que dele se espera. Mas não com a gestão pública consumindo tudo que o Estado produz.

ONOFRE RIBEIRO é jornalista em Mato Grosso.

Proteção

Sua transformação em unidade de proteção integral poderá resultar em uma maior proteção à vegetação local. A consulta pública acontece no dia 14 de dezembro, de forma presencial, na Câmara de Vereadores de Chapada. O edital de convocação foi publicado no Diário Oficial de 13 de novembro.

Tipos

Existem cinco tipos de unidades de proteção integral. Em geral, elas não podem ser habitadas pelo homem, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais - em atividades como pesquisa científica e turismo ecológico, por exemplo.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Black Friday

A pesar de algumas lojas de Tangará da Serra já estarem trabalhando com o Black Friday há alguns dias, as superpromoções devem chegar ao ápice nesta sexta-feira, dia 23 de novembro. Para isso, os lojistas prepararam seus estoques há algum tempo e decoraram seus estabelecimentos com a finalidade de atrair ainda mais consumidores. Em todo o Brasil, são esperados que 100 milhões de brasileiros aproveitem a data para fazerem alguma compra, de acordo com pesquisa feita pelo Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Contudo, vale ficar o alerta: para além das ofertas relâmpago, os órgãos de defesa dos consumidores alertam para as pegadinhas, batizadas de "Black Fraude".

IFMT

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Avançado de Tangará da Serra inicia nesta sexta-feira, dia 23 de novembro, o 2º Circuito de Arte e Cultura. O tradicional evento segue até este sábado, dia 24, repleto de atividades culturais e educativas.

Público-alvo

De acordo com a organização do 2º Circuito de Arte e Cultura, o público-alvo serão alunos da educação básica, estudantes e professores de escolas específicas de ensino de arte, centros culturais e demais instituições promovedora de arte no Mato Grosso.

Fórum

Com o teatro do Centro Cultural de Tangará da Serra lotado, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) promoveu na noite desta quarta-feira, 21, a primeira edição do Fórum de Saneamento e Educação Ambiental do Município.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Revisão

O governador eleito Mauro Mendes (DEM) afirmou, nesta quinta-feira, 22, que todas as decisões tomadas pela gestão Pedro Taques (PSDB) nos últimos 90 dias de governo serão passíveis de revisão e até mesmo alteração pela sua administração.

Exclusivamente

A mensagem do democrata foi direcionada, principalmente, a fornecedores do Estado e visa garantir a redução do custeio da máquina pública. Conforme Mendes, a medida de analisar as decisões do fim da gestão Taques é para atender "exclusivamente ao critério do interesse público".

Mirante

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) fará uma consulta pública para a criação da Unidade de Conservação de Proteção Integral Monumento Natural do Mirante de Chapada dos Guimarães. O Mirante é um dos pontos turísticos mais visitados e conhecidos da cidade.

Câmara convoca aprovado no Concurso para contador

O presidente da Câmara Municipal, vereador Hélio da Nazaré (PSD), assinou nesta quarta-feira, dia 22, o edital de convocação do candidato aprovado no Concurso Público 01/2018 realizado pela Câmara Municipal de Tangará da Serra para preencher a vaga de contador. No edital, o candidato Daniel Visconvini da Silva é convocado a se apresentar no Departamento Pessoal da Câmara Municipal.

